

Despacho n.º 10 231/2005 (2.ª série). — Por despacho do presidente do conselho científico de 19 de Abril de 2005, proferido por delegação:

Nomeados os professores a seguir indicados para fazerem parte do júri para apreciação do pedido de equivalência ao grau de mestre em Linguística apresentado por Cláudia Fernandes de Souza:

Presidente — Fernanda Vitória Guerra Bernardes de Miranda Menendez, professora auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Vogais:

Maria Isabel Gonçalves Tomás, professora auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Maria Aldina de Bessa Ferreira Rodrigues Marques, professora auxiliar da Universidade do Minho.

22 de Abril de 2005. — O Director, *Jorge Crespo*.

Faculdade de Economia

Contrato n.º 1066/2005. — Faz-se público que foi realizado contrato de Bolsa de Investigação entre a Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa e a Dr.ª Cláudia Isabel Rodrigues de Oliveira Alves, nos termos da Lei n.º 40/2004, de 18 de Agosto, e do Regulamento de Bolsas de Investigação Científica da FEUNL aprovado em 30 de Julho de 2001 pelo presidente do conselho directivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, com início a 1 de Abril de 2005 e pelo período de um ano.

19 de Abril de 2005. — A Secretária, *Maria de Fátima dos Santos Viegas*.

Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Aviso n.º 4877/2005 (2.ª série). — *Abertura de concurso interno de acesso geral para preenchimento de um lugar de técnico de diagnóstico e terapêutica de 1.ª classe, área de análises clínicas e saúde pública, da carreira técnica de diagnóstico e terapêutica.* — 1 — Nos termos dos artigos 15.º, n.º 1, 34.º, 35.º, 37.º, 38.º, 39.º e 40.º do Decreto-Lei n.º 564/99, de 21 de Dezembro, conjugados com o disposto nos n.ºs 1 e 4 do n.º 3.º da Portaria n.º 721/2000, de 5 de Setembro, faz-se público que, por despacho do director do Instituto de Higiene e Medicina Tropical de 22 de Outubro de 2004, se encontra aberto, pelo prazo de 15 dias úteis a contar da data da publicação do presente aviso no *Diário da República*, concurso interno de acesso geral para preenchimento de um lugar de técnico de diagnóstico e terapêutica de 1.ª classe, área de análises clínicas e saúde pública, da carreira técnica de diagnóstico e terapêutica do quadro de pessoal do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, aprovado pelo despacho n.º 15 670/2004 (2.ª série), de 6 de Julho, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 182, de 4 de Agosto de 2004.

2 — Prazo de validade do concurso — o concurso é válido para a vaga mencionada no número anterior, caducando com o respectivo preenchimento.

3 — Legislação aplicável — Decreto-Lei n.º 564/99, de 21 de Dezembro, Portaria n.º 721/2000, de 5 de Setembro, e Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, e posteriormente alterado na redacção do Decreto-Lei n.º 6/96, de 31 de Janeiro.

4 — Conteúdo funcional — o conteúdo funcional do lugar a preencher é o descrito no n.º 1, alínea a), do artigo 5.º, no artigo 6.º e no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 564/99, de 21 de Dezembro.

5 — Remuneração — a prevista para a categoria de técnico de 1.ª classe, constante do anexo II, mapa III, do Decreto-Lei n.º 564/99, de 21 de Dezembro.

6 — Local de trabalho — Laboratório Central do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, sito na Rua da Junqueira, 96, 1349-008 Lisboa.

7 — Requisitos de admissão ao concurso:

7.1 — Requisitos gerais — os constantes no artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 564/99, de 21 de Dezembro;

7.2 — Requisitos especiais — os constantes no n.º 1 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 564/99, de 21 de Dezembro.

8 — Métodos de selecção a utilizar — nos termos previstos nos n.ºs 1 e 4 do n.º 3.º da Portaria n.º 721/2000, de 5 de Setembro, é utilizada a avaliação curricular, sendo os candidatos ordenados de acordo com a fórmula nele definida.

9 — Formalização das candidaturas — as candidaturas deverão ser formalizadas através de requerimento solicitando a sua admissão ao concurso, dirigido ao director do Instituto de Higiene e Medicina

Tropical da Universidade Nova de Lisboa, sito na Rua da Junqueira, 96, 1349-008 Lisboa, entregue pessoalmente na Divisão de Gestão de Recursos Humanos deste Instituto, contra recibo, ou remetido pelo correio, com aviso de recepção, à mesma entidade e endereço, dele devendo constar os seguintes elementos:

- Identificação completa do candidato (nome, filiação, data de nascimento, naturalidade, estado civil, número e data do bilhete de identidade e serviço de identificação que o emitiu, número fiscal de contribuinte e respectiva repartição fiscal, residência, código postal e telefone);
- Habilitações literárias e profissionais;
- Referência ao aviso de abertura do presente concurso, com indicação da série, número e data do *Diário da República* em que o mesmo se encontra publicado;
- Menção dos documentos que acompanham o requerimento;
- Quaisquer outros elementos que o candidato entenda relevantes para apreciação do seu mérito.

9.1 — Os requerimentos deverão ser acompanhados dos seguintes documentos:

- Documentos, autênticos ou autenticados, comprovativos das habilitações literárias e profissionais;
- Curriculum vitae*;
- Documento comprovativo da titularidade da categoria de técnico de 2.ª classe de análises clínicas e saúde pública, da natureza do vínculo e da antiguidade na categoria, na carreira e na função pública, bem como as respectivas avaliações do desempenho dos anos relevantes para o concurso;
- Documento do qual constem as funções efectivamente desempenhadas pelo candidato;
- Outros elementos que os candidatos reputem susceptíveis de influir na apreciação do seu mérito ou de constituir motivo de preferência legal.

9.2 — O requerimento de admissão ao concurso terá de ser obrigatoriamente acompanhado de todos os documentos exigidos no aviso de abertura do concurso, sob pena de exclusão, conforme o n.º 4 do artigo 52.º do Decreto-Lei n.º 564/99, de 21 de Dezembro.

10 — Assiste ao júri a faculdade de exigir a qualquer candidato, em caso de dúvida, documento comprovativo das declarações prestadas.

11 — As falsas declarações prestadas pelos candidatos serão punidas nos termos da lei.

12 — A relação dos candidatos admitidos e a lista de classificação final do concurso serão afixadas no *placard* da Divisão de Gestão de Recursos Humanos deste Instituto.

13 — O júri do concurso terá a seguinte composição:

Presidente — Maria Teresa Pajuelo Boaventura da Silva Veneno, técnica principal de análises clínicas e saúde pública da Unidade de Virologia.

Vogais efectivos:

Laura da Conceição de Gouveia Cravo Nunes, técnica principal de análises clínicas e saúde pública do Laboratório Central.

Maria Isabel Correia Gomes de Alves Clemente, técnica principal de análises clínicas e saúde pública da Unidade de Helminologia e Malacologia Médicas.

Vogais suplentes:

Clotilde do Rosário da Silva Bettencourt, técnica principal de análises clínicas e saúde pública da Unidade de Micobactérias.

Maria Jacinta Gonçalves Gama Simões, técnica principal de análises clínicas e saúde pública da Unidade de Lep-tospiroses e Borreliose de Lyme.

13.1 — O 1.º vogal efectivo substituirá o presidente nas suas ausências e impedimentos.

20 de Abril de 2005. — A Subdirectora, *Aldina Gonçalves*.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Reitoria

Aviso n.º 4878/2005 (2.ª série). — 1 — Nos termos do artigo 28.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, faz-se público que, pelo prazo de 10 dias úteis após a publicação do presente aviso no